

MUSEU ITALIANO  
CONTA AS HISTÓRIAS  
E AS LENDAS DOS  
FAMOSOS **VIOLINOS**

# SEGREDOS DOS STRADIVARIUS

FERNANDA MASSAROTTO  
cadernoela@oglobo.com.br  
-MILÃO-

Quem já ouviu garante que não existe som tão preciso e profundo. Quem já teve o privilégio de tocá-lo, como o violinista russo Maxim Vengerov, afirma que a emoção é única. Já quem pagou mais de R\$ 2,1 milhões por um original, se define colecionador e prefere viver no anonimato. Poucas obras de arte são tão cobiçadas quanto os violinos Stradivarius. Poucos também são os seus exemplares: 650.

O nome da criação vem do criador, o italiano Antonio Stradivari, nascido entre os séculos XVII e XVIII e considerado um dos luthiers — profissional especializado na construção e no reparo de instrumentos de corda — mais famosos do mundo. Nascido em Cremona, no Norte da Itália, o artesão até hoje é aclamado pelas suas técnicas: seus instrumentos são capazes de gerar sons límpidos em todas as frequências. Os muitos mistérios e lendas que envolvem o Stradivarius e seu criador acabam de ganhar um espaço ilustre: o Museu do Violino, na cidade natal de Antonio

Stradivari, que abre suas portas para o público no dia 14 de setembro.

Idealizado para expressar a beleza dos instrumentos, o museu que fica dentro de um dos edifícios mais importantes da cidade, o Palazzo dell'Arte, é uma obra de arte da arquitetura local. A fachada com tijolos aparentes exprime o que há de mais tradicional na construção cremonese.

No interior do prédio, as nove salas do primeiro andar e o extraordinário auditório contam detalhadamente a história do violino. Um patrimônio indispensável para conhecer a arte da fabricação dos instrumentos. Documentos históricos, iconográficos e instrumentais revelam a origem. Passado e presente se fundem harmoniosamente. Recursos multimídia, que incluem filmes e telões interativos, são usados para contar a importância da cidade na arte da construção dos instrumentos de corda bem como de seus mais importantes artesãos, como Nicola Amati, Giuseppe Guarneri e, é claro, Antonio Stradivari.

Protegidos a sete chaves, alguns violinos estão expostos na chamada sala vermelha, como o stradivarius "Il Cremonese", de 1715. Em um dos espaços



UMA DAS SALAS do Palazzo della Arte, onde é contada a história dos violinos Stradivarius, em Cremona

foi montado uma réplica do ateliê de Antonio Stradivari com mais de 700 itens — entre desenhos, moldes e ferramentas — usados pelo luthier na fabricação de suas peças. Muitas das perguntas que permeiam o imaginário dos amantes desses violinos preciosos são reveladas pelo museu embora outras ainda sejam um grande mistério. O violinista italiano Carlo Lazzaroni, de 43 anos, acredita que a maioria das lendas não seja verdadeira.

— Mas ajudam a manter viva a sua fama — comenta.

A receita de Stradivari, na verdade, se perdeu com o tempo. Acredita-se que a qualidade do som claro e límpido seja devido ao verniz. Cientistas ponderam e afirmam que a explicação seria a madeira mais dura do que o

normal, tratada com um produto químico contra cupins.

— Uma outra hipótese é que a a madeira usada teria sido extraída de árvores robustas que cresceram durante um dos períodos mais frios da Europa, justamente no século XVII — lembra o violinista, que comemora a sua primeira apresentação, em novembro próximo, com um Stradivarius de 1716, com o grupo "La Risonanza", na Galleria dell'Accademia de Florença.

A complexa e fascinante arte da luteria também é acessível ao público infantil. Por isso, o Museu do Violino elaborou uma mini-excursão para os menores de 12 anos com um simpático guia virtual: uma animação do neto de Antonio Stradivari conta um pouco da arte do avô, dando uma aula no ateliê.

Já os amantes da música clássica podem se deliciar com a exibição de trechos de alguns dos mais famosos concertos de violino e de entrevistas com célebres instrumentistas. Sem falar no Auditório Giovanni Arvedi, com capacidade para 450 pessoas, idealizado para representar a grande tradição musical dos instrumentos de corda. O projeto é fluido e original, tendo o palco como foco central e o público ao seu redor. Para garantir o som límpido, nítido e homogêneo — como o de um Stradivarius —, foram escavados alguns metros além do nível do palco. Mais precisamente, 14 metros entre o chão e o teto. Este último, com seus módulos em formas e linhas redondas, foi concebido para otimizar a difusão sonora. ●



## GOSTOU LEVOU NA HORA

Só existe uma tendência que nunca sai de moda: a pronta-entrega.

Mesa lateral C<sup>1</sup>  
de R\$ 319,<sup>90</sup>

por 10x R\$ **17,99**  
Total: 179,<sup>90</sup>



Conjunto de mesas ninho Tip<sup>2</sup>  
de R\$ 649,<sup>90</sup>

por 10x R\$ **34,99**  
Total: 349,<sup>90</sup>



Cadeira c/ braço Grace<sup>3</sup>  
de R\$ 249,<sup>90</sup>

por 10x R\$ **16,99**  
Total: 169,<sup>90</sup>



Abajur Olly<sup>4</sup>  
20 x 45 cm  
de R\$ 89,<sup>99</sup>

por R\$ **49,99**



Jogo p/ fondue Elegant<sup>5</sup>  
18 peças  
de R\$ 249,<sup>99</sup>

por R\$ **99,99**



MÓVEIS | CAMA, MESA E BANHO | TAPETES E CORTINAS | PRESENTES E UTILIDADES | ILUMINAÇÃO • Serviços: LISTA DE CASAMENTO | CAFÉ E RESTAURANTE

Em até  
**10x**  
sem juros

Av. Ayrton Senna, 3.437 – Barra da Tijuca • SAC: (11) 3004 3622 (São Paulo, Campinas e celulares) - 0800 770 6771 (demais localidades).

Preços válidos na loja Etna do Rio de Janeiro, de 24 a 29/8/2013 ou enquanto durarem os estoques (prevalecendo o que ocorrer primeiro). Produtos ofertados: <sup>1</sup>branco ou preto, acabamento com brilho, rodízios nos pés (cód. 10989/990); <sup>2</sup>3 peças, acrílico branco, laranja, incolor ou preto (cód. 374445/472/483/499); <sup>3</sup>polipropileno/alumínio, verde, branco, vermelho ou preto (cód. 346043/050/057/059); <sup>4</sup>alumínio polido (cód. 5241); <sup>5</sup>cerâmica (cód. 370101). Para parcela mínima de R\$ 10,00. Consulte as formas de pagamento em nossas lojas físicas ou no site. Imagens ilustrativas.

**etna**  
www.etna.com.br